



*ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA
CCI/Câmara de Comércio e Indústria*

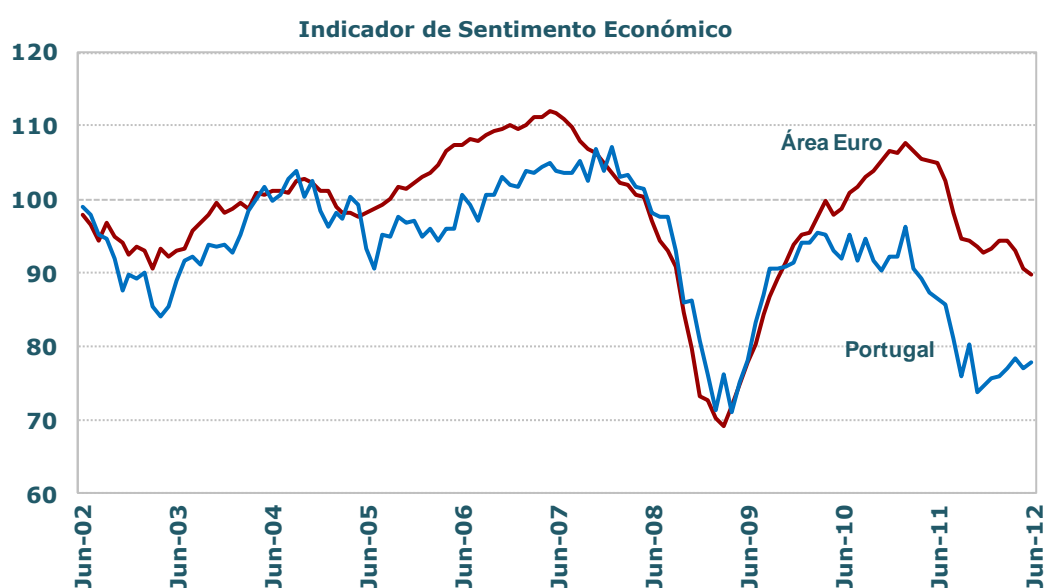
Análise de Conjuntura

Julho 2012

Indicador de Sentimento Económico

O indicador de sentimento económico em Junho manteve-se inalterado na União Europeia e desceu 0.6 pontos na Área Euro.

A avaliação menos favorável efectuada na Área Euro resulta sobretudo da apreciação mais negativa efectuada pelas empresas da indústria e dos serviços. Os consumidores apresentam também uma apreciação menos positiva que a efectuada no mês anterior. As empresas do comércio a retalho e da construção apresentam uma avaliação menos negativa.

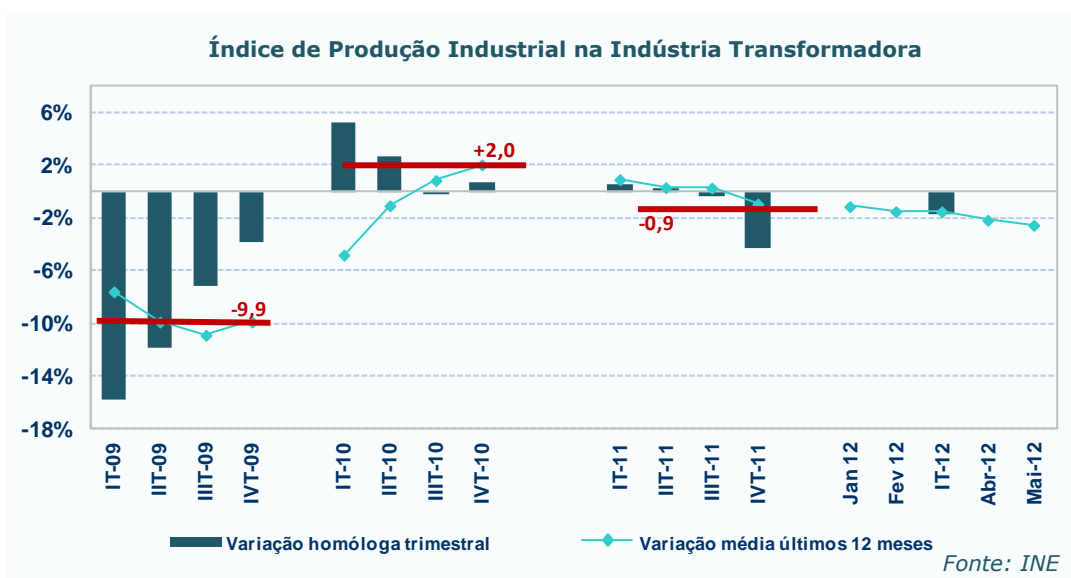


Fonte: Comissão Europeia

Em Portugal, o indicador de sentimento económico de Junho melhorou 0.9 pontos. Na apreciação efectuada apenas as empresas dos serviços apresentam uma avaliação mais negativa que a efectuada em Maio.

Índice de Produção Industrial

O índice de produção industrial registou uma taxa de variação homóloga negativa em Maio de -6.7% (-4.4% na indústria transformadora).



A variação média anual da produção nos últimos 12 meses terminados em Maio foi de -4.4% na indústria em geral e de -2.6% na indústria transformadora. Por grandes agrupamentos industriais verifica-se que apenas a produção de “bens de investimento” regista uma variação positiva (4.3%).

Índice de Produção Industrial - Maio 2012
(variação média nos últimos 12 meses)

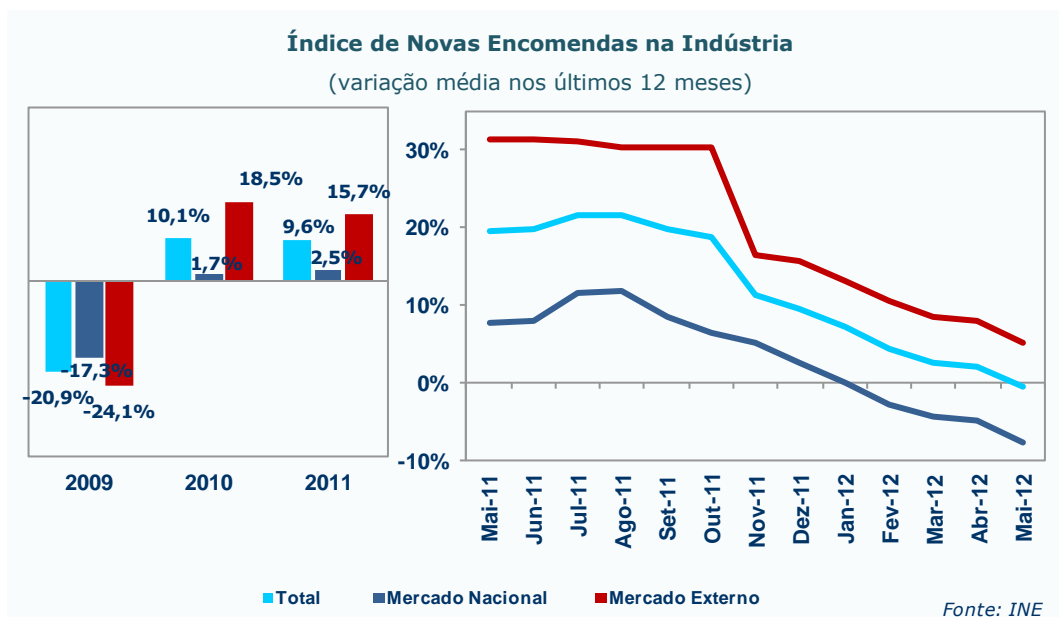
	Total
Bens de consumo	-5.2%
Bens intermédios	-2.6%
Bens de investimento	+4.3%
Energia	-11.7%
Indústria Transformadora	-2.6%
Indústria	-4.4%

Fonte: INE

Índice de Novas Encomendas na Indústria

No trimestre Março/Maio de 2012, as novas encomendas à Indústria¹ registaram uma quebra homóloga de -3.4%. Nas encomendas no mercado nacional registou-se uma quebra de -11.3% tendo as encomendas do mercado externo registado uma variação de +2.6%.

¹ O índice das novas encomendas inclui os seguintes sectores: têxteis e vestuário, produtos farmacêuticos de base, metalurgia e produtos metálicos, equipamento eléctrico e de óptica, máquinas e equipamentos e material de transporte.



A variação média nos últimos 12 meses terminados em Maio do índice de novas encomendas na indústria foi de -0.6% (+5.0% no mercado externo; -7.6% no mercado nacional). De salientar, o crescimento das encomendas de “bens de investimento” do mercado externo (+18.6%) e a quebra de encomendas de “bens de consumo” (-10.8%) e de “bens de investimento” (-15.4%) do mercado nacional.

Índice de Novas Encomendas na Indústria - Maio 2012

(variação média nos últimos 12 meses)

	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
Bens de consumo	-4.6%	-10.8%	-0.4%
Bens intermédios	-2.5%	-2.6%	-2.4%
Bens de investimento	+4.7%	-15.4%	+18.6%
Indústria	-0.6%	-7.6%	+5.0%

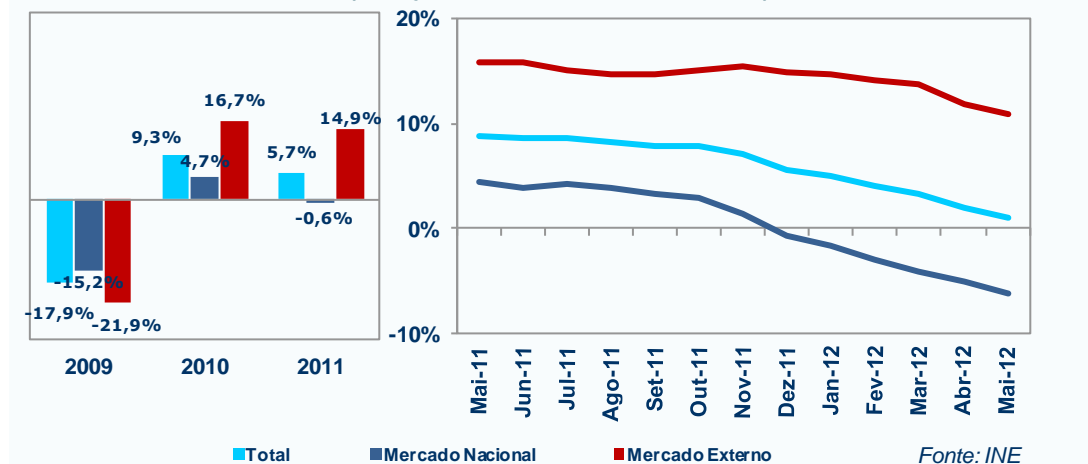
Fonte: INE

Índice de Volume de Negócios na Indústria

O volume de negócios na indústria terá registado em Maio uma quebra homóloga de -1.3%. Na indústria transformadora a quebra terá sido de -2.3%, registando-se, no entanto, um aumento das vendas para o mercado externo, de +6.2%, e uma quebra para o mercado nacional, de -8.9%.

Índice de Volume de Negócios na Indústria Transformadora

(variação média nos últimos 12 meses)



A variação média do índice de volume de negócios na indústria nos últimos 12 meses terminados em Maio foi de +0.6% (+0.9% na indústria transformadora). Neste período, o índice de volume de negócios no mercado externo cresceu +10.2% (+10.9% na indústria transformadora) enquanto o do mercado nacional diminuiu -5.2% (-6.2% na indústria transformadora).

Índice de Volume de Negócios na Indústria - Maio 2012

(variação média nos últimos 12 meses)

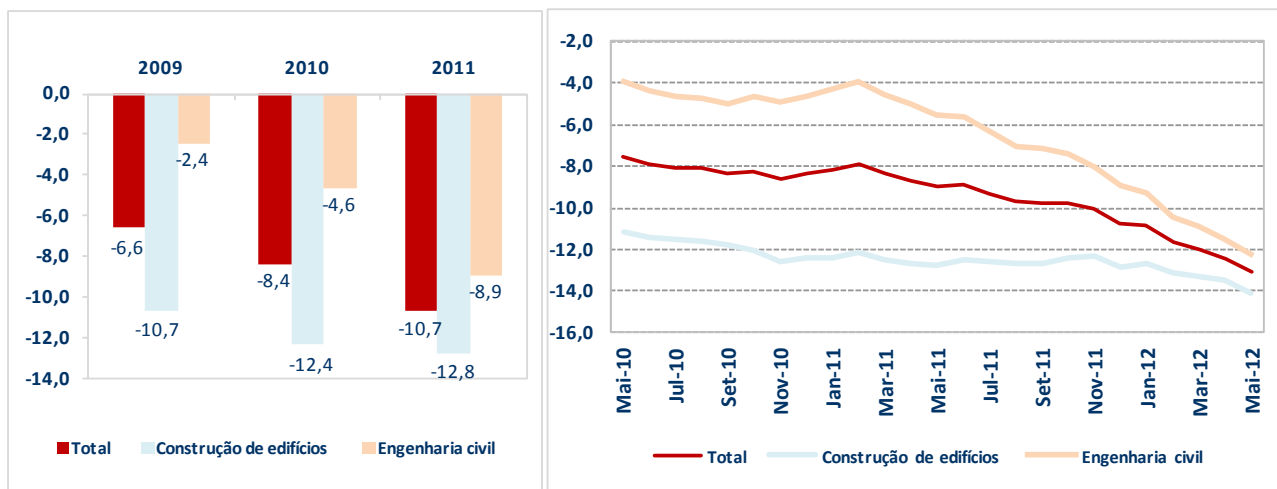
	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
Bens de consumo	-2.4%	-5.2%	+2.5%
Bens intermédios	-2.7%	-9.0%	+5.1%
Bens de investimento	-1.2%	-13.7%	+7.5%
Indústria Transformadora	+0.9%	-6.2%	+10.9%
Indústria	+0.6%	-5.2%	+10.2%

Fonte: INE

Índice de Produção na Construção

A produção no sector da construção terá registado uma redução de -17.3% no trimestre Março/Maio de 2012, comparativamente a igual trimestre de 2011. Para a quebra verificada, o contributo do segmento "construção de edifícios" foi de -7.9 p.p. e do segmento "obras de engenharia civil" de -9.4 p.p.. A variação homóloga registada no índice de produção destes segmentos foi similar, com a "construção de edifícios" a registar uma diminuição de 17,4% e as obras de Engenharia Civil de -17,2%.

Índice de Produção na Construção (variação média nos últimos 12 meses)

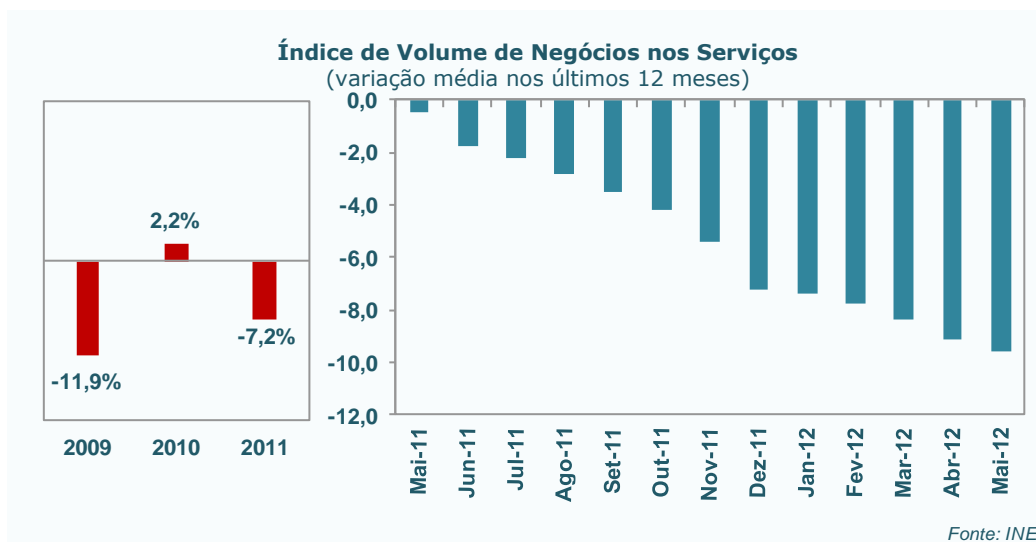


Fonte: INE

O valor médio de produção no sector da construção no ano terminado em Maio de 2012 terá registado uma quebra homóloga de -13.1% (de -14.1% na "construção de edifícios" e -12.3% nas "obras de engenharia civil").

Índice de Volume de Negócios nos Serviços

O volume de negócios nos serviços terá registado uma quebra homóloga de -10.1% em Maio (-12.0% em Abril). Todas as secções que compõem o índice, e para as quais existe informação, apresentaram taxas de variação homólogas negativas, sendo a secção "comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motocicletos" a que apresenta a variação mais negativa (-11.8%).



Fonte: INE

A variação média anual do volume de negócios nos serviços no ano terminado em Maio de 2012 foi de -9.6%.

Índice de Volume de Negócios nos Serviços (por secções) - Maio 2012

(variação média nos últimos 12 meses)

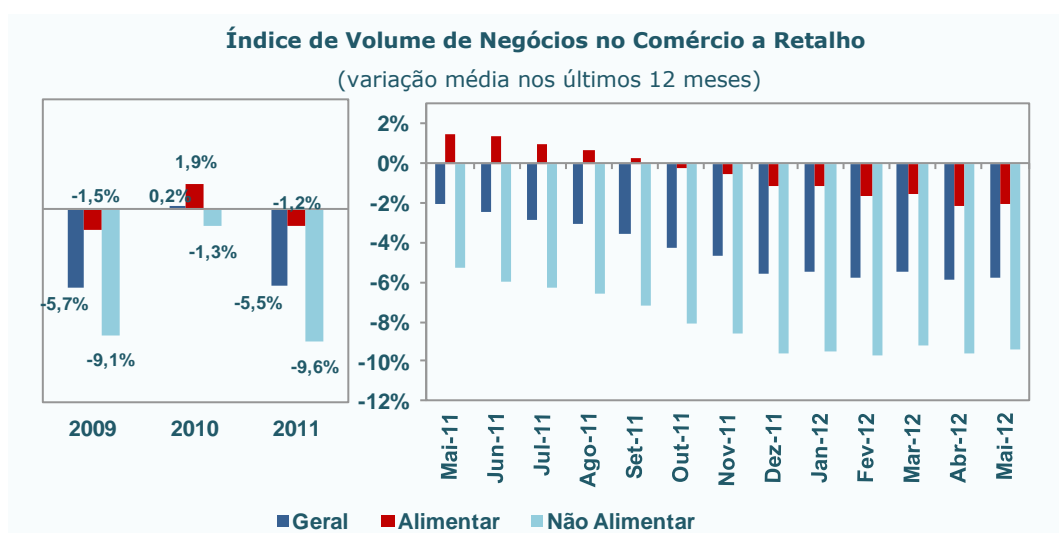
Comércio por Grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-12.0%
Transportes e armazenagem	0,0%
Alojamento, restauração e similares	x
Actividades de informação e de comunicação	-7.0%
Actividades imobiliárias	x
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-7.7%
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	-8.8%
Serviços	-9.6%

x Não Disponível

Fonte: INE

Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho

Em Maio de 2012, o volume de negócios, a preços correntes, no comércio a retalho registou uma diminuição de -4.3% (de -3.9%, excluindo os combustíveis).

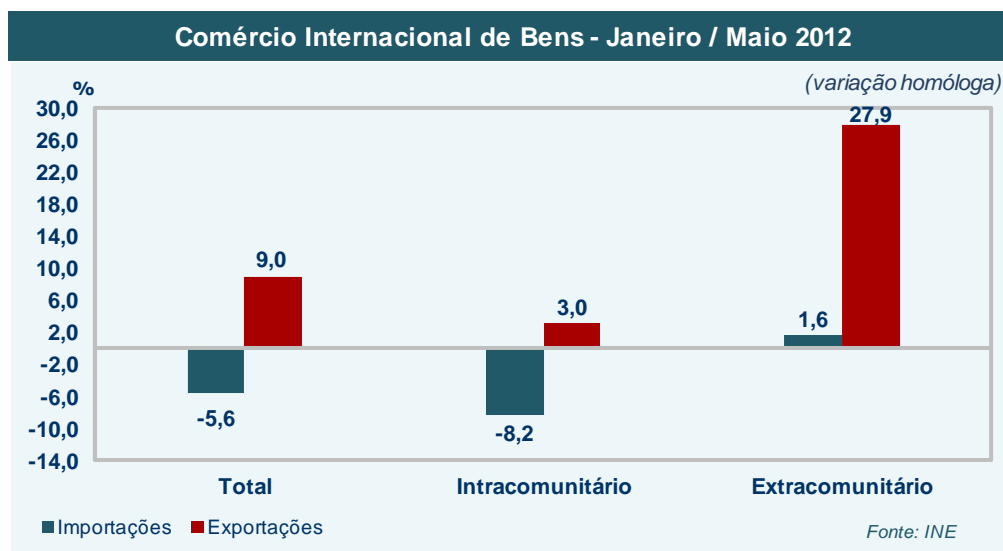


Fonte: INE

A variação média anual do volume de negócios no comércio a retalho no ano terminado em Maio foi de -5.7%, menos significativa nos produtos "alimentares" (-2.0%) que nos produtos "não alimentares" (-9.4%). Excluindo os combustíveis, esta variação foi de -6.1%.

Comércio Internacional

De acordo com as estatísticas do comércio internacional do INE (resultados preliminares), no período de Janeiro a Maio de 2012, as exportações de bens atingiram 18.9 mil milhões de euros e as importações 23.6 mil milhões de euros. Face a período homólogo, as exportações terão crescido +9.0% e as importações diminuído -5.6%.



No comércio intra-comunitário, as “saídas” de bens (13.6 mil milhões de euros) registaram uma variação homóloga de +3.0% e as “entradas” (16.9 mil milhões de euros) de -8.2%. No comércio extra-comunitário atingiu-se 5.3 mil milhões de euros de exportações de bens (+27.9%) e 6.8 mil milhões de euros de importações (+1.6%).

Neste período, não considerando o comércio de combustíveis e lubrificantes as exportações cresceram, a preços correntes, cerca de +6.7% e as importações diminuíram -10.6%.

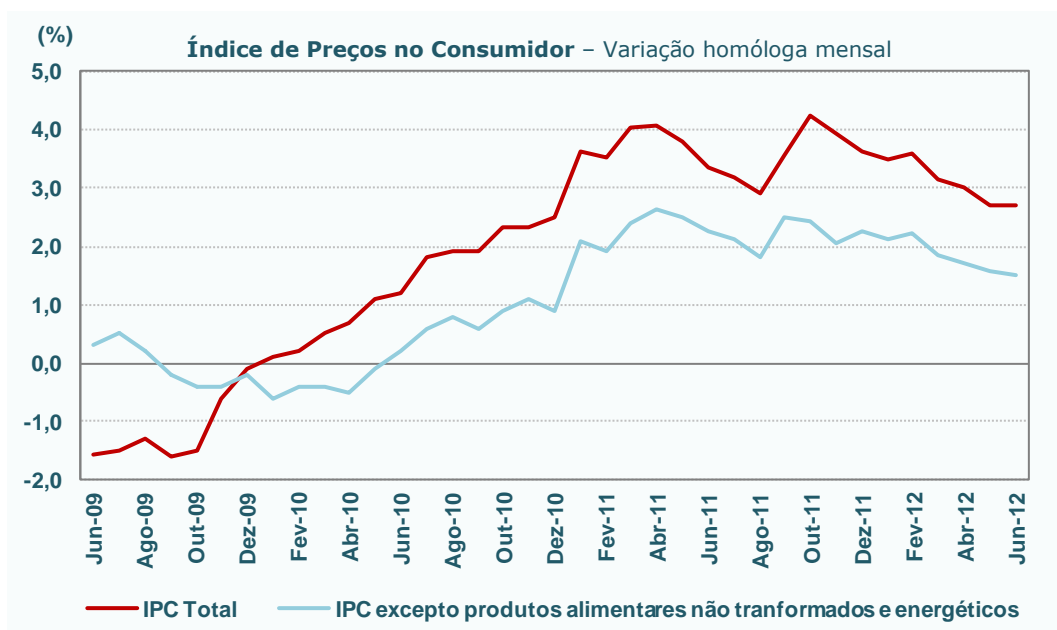
Segundo o Banco de Portugal (valores da balança de pagamentos), no período entre Janeiro e Maio de 2012, as exportações de serviços atingiram 7.0 mil milhões de euros e as importações 4.3 mil milhões de euros. Comparativamente a igual período de 2011, verifica-se um aumento de 0.6% nas exportações e uma diminuição de 7.8% nas importações.

Índice de Preços no Consumidor

O índice de preços no consumidor em Junho apresenta uma variação homóloga igual à registada no mês anterior (+2.7%). A classe “habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis” apresenta a contribuição positiva mais significativa para a variação homóloga registada, seguindo-se, ainda que com menor significado, as classes dos “produtos alimentares

e bebidas não alcoólicas”, dos “Restaurantes e hotéis” e dos “Transportes”. Das classes que registaram contribuições negativas, a classe do “vestuário e calçado” foi a mais significativa.

O índice de preços no consumidor sem energia e bens alimentares não transformados (inflação subjacente) regista uma variação homóloga de +1.5%, inferior em 0.1 p.p. à verificada em Maio.



Fonte: INE

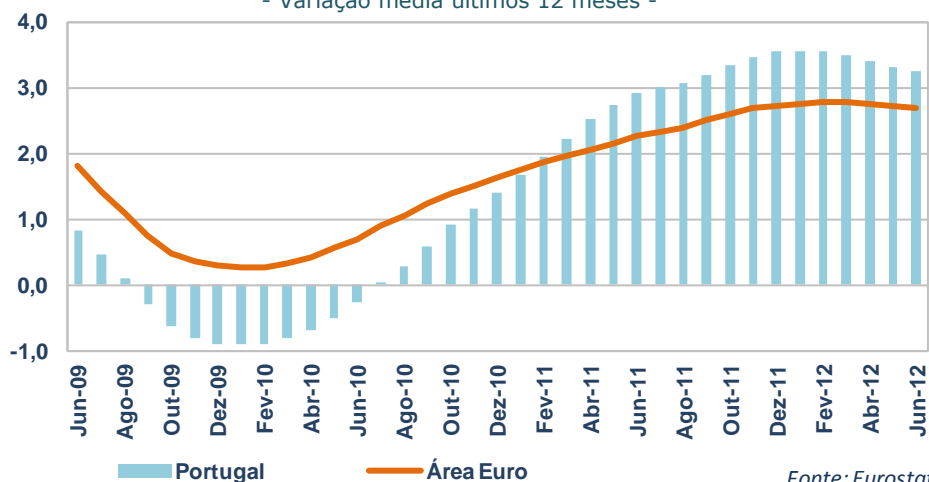
A variação média do IPC nos últimos 12 meses reduziu-se para 3.3% (3.4% em Maio).

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

Em Junho, a variação homóloga do índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) foi igual à registada em Maio, quer em Portugal (2.7%) quer na Área Euro (2.4%).

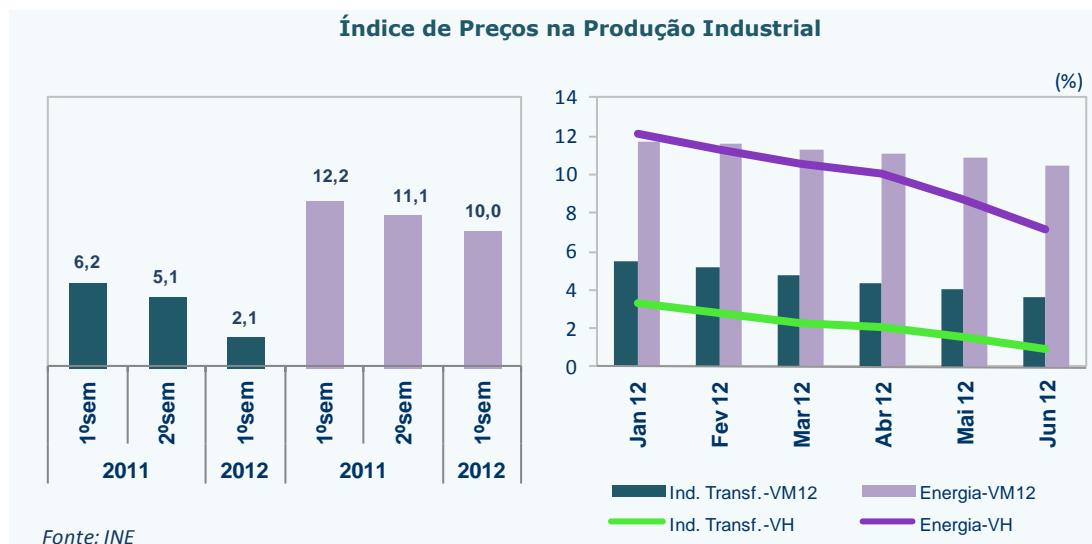
Nos últimos 12 meses a variação média do IHPC reduziu-se para 3.2% em Portugal e manteve-se em 2.7% na Área Euro, tendo a diferença entre as taxas de inflação em Portugal e na Área Euro se reduzido para +0.5 p.p..

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
- Variação média últimos 12 meses -



Índice de Preços na Produção Industrial

Os preços na produção industrial aumentaram +2.7% em Junho (-0.5 p.p. que o aumento verificado em Maio). Na indústria transformadora os preços registaram uma variação de +0.9% (+1.5% no mês anterior).

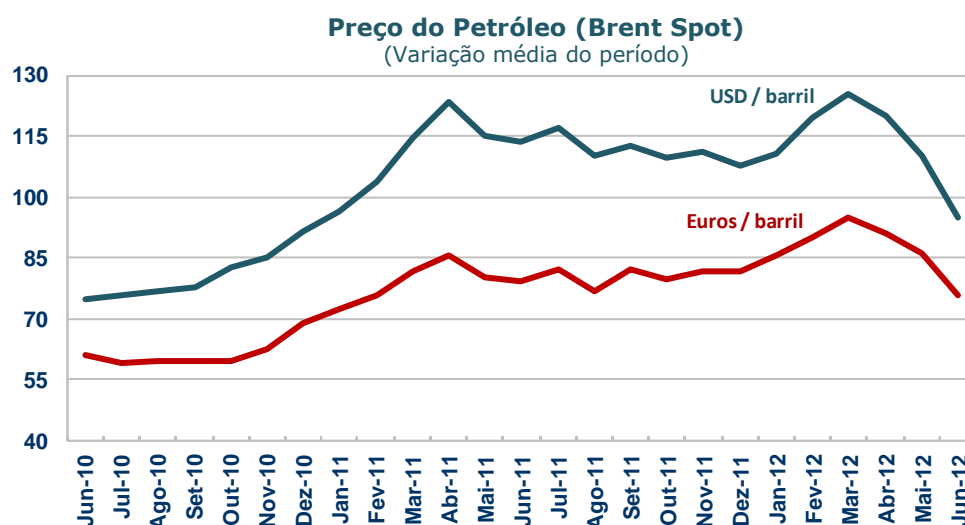


A variação média dos preços na produção industrial no ano terminado em Junho foi de +4.5% (+3.6% na indústria transformadora). O crescimento dos preços no agrupamento “energia” foi de +10.5%, enquanto que os preços de produção de bens de consumo (+2.3%), intermédios (+1.6%) e de investimento (+0.4%) registaram variações menos significativas.

Preço Médio do Petróleo

O preço médio do petróleo Brent Spot em Junho foi de 95.16 dólares/barril (75.97 euros/barril). Face ao mês anterior, regista-se uma redução no preço em 15.2 dólares (10.2 euros/barril).

Em Junho de 2011, a cotação do petróleo Brent Spot era superior, registando-se nesse mês um valor médio de 113.8 dólares (79.1 euros)/barril.



Fonte: EIA

No período entre o dia 2 e o dia 17 de Julho, o preço do barril de petróleo (Brent Spot) tem vindo a subir, de 95.3 dólares/barril registado no dia 2 para 104.2 dólares/barril no dia 17 de Julho. No mesmo período, o preço do petróleo em euros passou de 75.7 euros/barril para 84.9 euros/barril, em resultado da desvalorização registada nesta moeda.

Taxas de Juro do Mercado Monetário

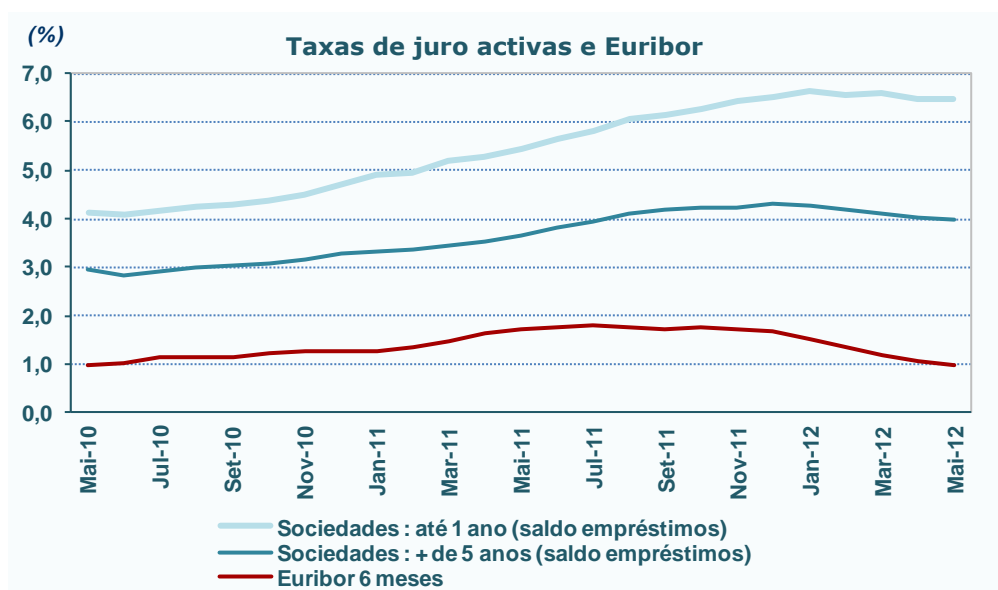
Em Junho de 2012, as taxas de juro Euribor voltam a descer. Neste mês, o valor médio da taxa Euribor a 3 meses foi de 0.659%, da Euribor a 6 meses de 0.935% e a Euribor a 12 meses de 1.219%. Face aos valores registados no mês anterior regista-se uma redução de 0.026 p.p., 0.035 p.p. e 0.047 p.p., respectivamente.

Em Junho de 2011, o valor médio das taxas Euribor era bastante superior, com a Euribor a 3 meses a apresentar um valor médio de 1.489%, a Euribor a 6 meses de 1.749% e a Euribor a 12 meses de 2.144%.

Entre os dias 2 e 19 de Julho de 2012, as taxas Euribor nas maturidades referidas continuaram a descer. No dia 19, Euribor a 3 meses registava uma taxa de 0.458%, a Euribor a 6 meses de 0.743% e Euribor a doze meses de 1.021%.

Taxas de Juro Activas

O valor médio das taxas de juro dos saldos de empréstimos concedidos a sociedades não financeiras volta a descer ligeiramente em Maio de 2012 face ao registado no mês anterior. A taxa de juro no saldo de empréstimos com prazo inferior a 1 ano foi de 6.45%, no prazo entre 1 a 5 anos de 5.20% e no saldo de empréstimos a mais de cinco anos de 3.97%, sendo a redução verificada de 0.03 p.p., 0.04 p.p. e 0.07 p.p., respectivamente.

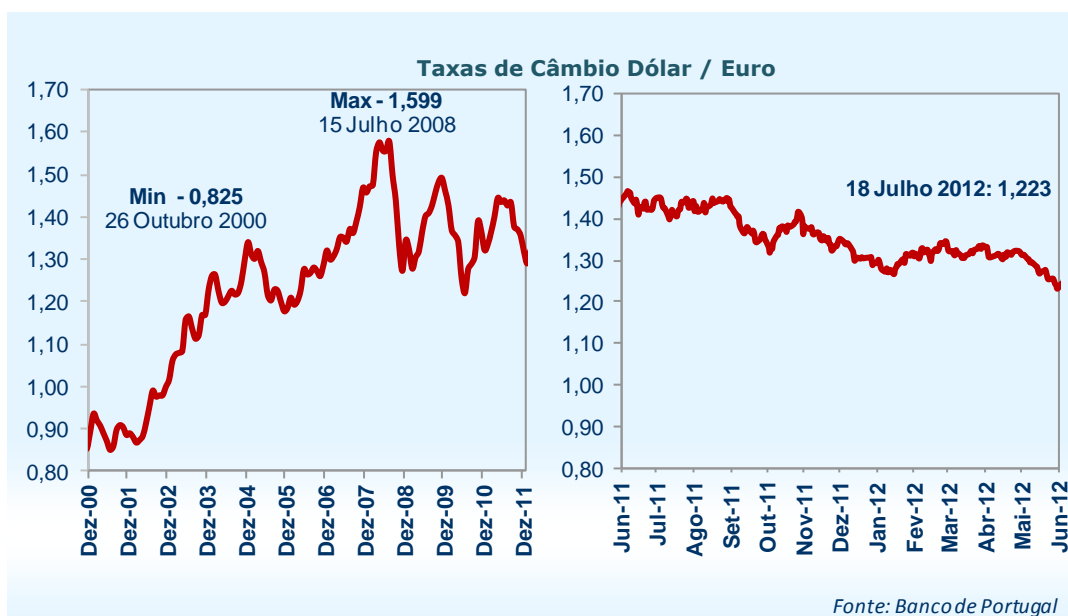


Fonte: Banco de Portugal

O valor médio das taxas de juro dos saldos de empréstimos em Maio de 2011 era inferior, registando-se um valor de 5.45% no saldo de empréstimos com prazo inferior a um ano, 4.30% no prazo entre um a cinco anos e de 3.65% com prazo superior a cinco anos.

Taxa de Câmbio do Euro

Em Junho de 2012, a cotação média mensal do euro face ao dólar americano foi de 1.253 USD/EUR (1.279 USD/EUR no mês anterior).



No mercado de futuros, a 25 de Junho, a taxa de câmbio entre o euro e o dólar americano a 12 meses, era de 1.26 USD/EUR.

Em Junho de 2012, comparativamente ao câmbio médio do mês anterior, o euro registou uma desvalorização nominal em relação ao iene (-2.7%) e ao dólar americano (-2.1%). Nas restantes taxas de câmbio em análise verificou-se uma valorização em relação ao real brasileiro (+1.2%), à libra esterlina (+0.3%) e uma variação nula em relação ao franco suíço.

Taxas de câmbio do euro						
	Médias Anuais			Médias Mensais		
	2010	2011	Var. %	Jun-11	Jun-12	Var. %
USD/EUR	1,326	1,392	+5.0%	1,439	1,253	-12.9%
JPY/EUR	116,2	110,9	-4.6%	115,8	99,3	-14.2%
GBP/EUR	0,858	0,868	+1.2%	0,887	0,806	-9.2%
BRL/EUR	2,331	2,327	-0.2%	2,285	2,566	+12.3%
CHF/EUR	1,380	1,233	-10.7%	1,209	1,201	-0.7%

Fonte: Banco de Portugal

O índice de taxa de câmbio efectiva nominal do euro² em Junho de 2012 registou uma variação média de -7.4% em relação a Junho de 2011 e uma variação média nos últimos 12 meses de -2.3%. No 2º trimestre de 2012 a variação homóloga registada foi de -6.6%.

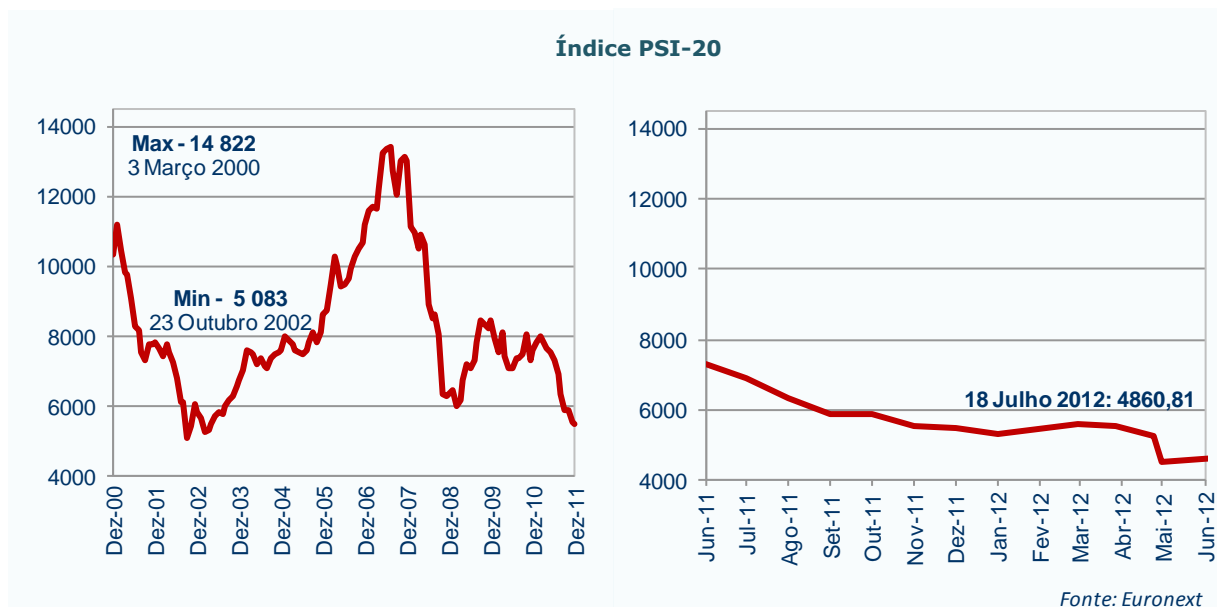
Em Junho, o índice cambial efectivo nominal para Portugal apresenta uma variação homóloga de -1.9% e uma variação média nos últimos 12 meses de -0.6%.

² Área Euro passou a incluir a Estónia desde 1 de Janeiro de 2011.

Índice Bolsista

Em Junho de 2012, o índice PSI-20 registou uma valorização de 4.1% em relação a Maio de 2012 e uma quebra 35.9% face ao mês homólogo (valores fim de período).

Entre 2 de Janeiro e 18 de Julho, o índice PSI-20 registou uma desvalorização de 13.4%.



(Elaborada com informação disponível até 19 de Julho de 2012)